

Capital tem 6 mil casos de dengue e bate recorde

Total registrado em cinco meses é maior do que todo o ano de 2010, o pior até agora; quinta pessoa morreu por causa da doença

Fabiana Cambricoli

Com mais de 6 mil casos no ano, a cidade de São Paulo bateu o recorde de número de registros de dengue, segundo novo balanço divulgado ontem pela Secretaria Municipal da Saúde. A Prefeitura confirmou mais uma morte pela doença – já são cinco óbitos neste ano.

De acordo com o levantamento, a cidade já registrou 6.005 casos entre 1.º de janeiro e 21 de maio. O recorde anterior, de 5.866 registros, foi verificado em todo o ano de 2010.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o número de casos triplicou. Nos cinco primeiros meses de 2013, haviam sido 1.794 registros. Naquele ano todo, foram 2.617 casos. Em comparação com o mesmo período de 2010, quando o recorde anterior foi registrado, o número de casos dobrou – naquele ano, foram 3.046 casos entre janeiro e maio.

A quinta morte por dengue

ANO A ANO

● Total de casos mais que dobrou em relação ao ano passado

ANO	NÚMERO DE CASOS	INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
2010	5.866	53
2011	4.191	37,9
2012	1.150	10,2
2013	2.617	23,3
2014	6.005	53,4

aconteceu no dia 24 de abril. A vítima foi uma mulher de 33 anos, moradora do bairro Capela do Socorro, na zona sul da capital, segundo a Secretaria Municipal da Saúde.

As outras quatro mortes já divulgadas haviam sido registradas nos bairros do Jaguaré (zona oeste) e Tremembé (zona norte), que têm alta incidência da doença. Em todo o ano passado, a capital registrou duas mortes por complicações da dengue.

Segundo a Secretaria da Saú-

de, em comparação com o balanço divulgado na semana passada, o aumento do número de notificações foi de 17,9%, superior ao índice observado no balanço da semana anterior, quando a alta registrada havia sido de 13%.

Alerta. Dos 96 distritos do município, 93 registraram transmissão da doença. Desses, 27 têm nível de transmissão em alerta e quatro estão em nível de emergência: Jaguaré (844 casos), Rio Pequeno (425), Lapa (365) e Tremembé (347).

A Prefeitura afirma que, como a dengue segue avançando, as ações de combate aos criadouros do mosquito estão sendo realizadas em toda a cidade. De acordo com a secretaria, até o próximo domingo, 13 subprefeituras das zonas leste e norte receberão medidas de combate aos criadouros e nebulização.

Na zona oeste, a estimativa da administração municipal é de que 3 mil imóveis sejam visitados até a próxima terça-feira.